

♦ PROJETO ♦

VIDAS QUE CONTAM

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
Av. Costábile Romano, 2.201 | (16) 3603.6716

ANO 1 | Nº 1
Dezembro/2022

LAR PADRE EUCLIDES
Av. Saudade, 1.577 | (16) 3024-7505

Acolhimento, cuidados, saúde e bem-estar

Vice-presidente do Lar conta sobre a criação da instituição que acolhe idosos em situação de vulnerabilidade

REPÓRTER: BIANCA SALLES, GABRIELA ANTONIETI, GIOVANNA RAVANELLI E LETÍCIA NOGUEIRA

O Lar Padre Euclides oferece moradia, alimentação, enfermagem, recreação e, principalmente, atenção aos seus moradores. A instituição foi fundada pelo Padre Euclides Gomes Carneiro, no ano de 1919, e prossegue até os dias atuais com a missão de desenvolver e praticar a assistência. Como uma organização filantrópica, que não visa lucros e possui um alto custo financeiro, o Lar conta com doações e parcerias para os auxiliar nas despesas do dia a dia. Atividades lúdicas, educativas, de lazer e culturais são disponibilizadas a fim de estreitar o vínculo dos idosos com seus familiares e a unidade local em que se inserem.

VIDAS QUE CONTAM - O Lar foi criado com o intuito de acolher os idosos, desde o início? ROGÉRIO RAMOS - Quando o Padre Euclides idealizou o Lar, em 1919, ele teve como base acolher pessoas de rua, que são mais vulneráveis. Esse terreno foi doado por um coronel, em 1979, quando o padre percebeu a necessidade de, também, acolher os idosos. Em questão dos vulneráveis, foi criado o Cetrem, que cuida das pessoas em condições de rua, e a instituição se direcionou totalmente ao cuidado de pessoas acima de 60 anos e que possuem todos os critérios necessários.

Como é constituído o Lar Padre Euclides?

Hoje, o lar tem uma diretoria e um conselho constituídos por votação, a cada 3 anos, e esse trabalho é feito de maneira voluntária. Nas horas vagas, nós vamos ao lar e damos todo o apoio necessário para a equipe que trabalha fornecendo suporte aos idosos. Eles são cuidados



por 24 horas, têm 6 refeições diárias, seus próprios quartos e privacidade.

O Lar é uma instituição filantrópica. Como são pagos os gastos financeiros?

Pela lei, o Lar retém 70% da aposentadoria dos idosos e os outros 30% são para eles fazerem o que quiserem. Nós damos toda a questão médica, as refeições, as roupas e a limpeza, e os gastos são bem maiores que o que recebemos, que é, em média, 800 reais por idoso, então contamos com doações, parcerias e eventos realizados para arrecadação de dinheiro. Nenhum deles entra no Lar com a aposentadoria acima de dois salários mínimos, justamente para ajudarmos as classes mais pobres.

O perfil necessário para o idoso entrar no lar é apenas a questão econômica?

Para um idoso, existem três graus. O grau 1, em que o idoso é totalmente independente; o grau 2, em que ele é parcialmente independente; e o grau 3,

em que ele é completamente dependente. Para entrar no Lar é preciso que ele seja grau 1, totalmente independente. Sabemos que o idoso passa de um grau para o outro, então decidimos abrir a enfermagem para cuidar deles.

Em relação às refeições e às atividades, existe uma equipe responsável por montar o cronograma?

Temos uma nutricionista, todos os dias, durante oito horas, que faz o cardápio de acordo com as especificações do idoso. A comida é feita de forma balanceada, com um pouco de menos sal, mas sem perder a qualidade. Já as atividades são desenvolvidas pela coordenadora institucional, juntamente com a assistente social. Todas as semanas, nós temos o calendário disponibilizado para os idosos via celular e pelo painel que fica dentro da cozinha, onde eles almoçam.

Como esses idosos chegam até vocês?

Eles chegam até nós de duas

formas. Pelo núcleo do idoso, quando as pessoas procuram a prefeitura, que encaminha para lares de acolhimento, e pela demanda espontânea, quando a família não tem condições de cuidar ou em situações de maus tratos. Nesse caso, temos todo um ritual para fazermos esse acolhimento, como uma entrevista com a assistente social, com a família e com o próprio idoso. Em casos de maus tratos, nós também denunciemos para a delegacia especializada.

Alguns desses idosos não possuem relação com a família. Em caso de falecimento, qual o procedimento da instituição?

Cerca de 80% dos idosos que estão aqui não possuem vínculo familiar. Quando acontece desse idoso falecer, nós chamamos o SAMU e eles vêm com uma equipe médica, que realiza todo o atendimento. Depois do atendimento, nós entramos em contato com alguns institutos, com os quais possuímos vínculo, e realizamos o enterro dentro dos terrenos que temos em cemitérios.

No cronograma semanal, um dia é destinado à reunião familiar. Como vocês fazem em relação a esses idosos que não possuem esse vínculo com sua família, durante esse momento?

Os idosos que não possuem esse vínculo, ou que sofreram maus tratos, já vêm com isso, não tem muito o que nós fazermos além da socialização deles com outras pessoas. No caso dos que possuem vínculo familiar, nós convocamos a família e falamos sobre eles serem parte integral do idoso, para que o mesmo fique bem. Essa reunião acontece a cada quatro meses, justamente para que eles mantenham essa ligação. Funciona como uma ressocialização, para que o parente entenda que ele pode acolher essa pessoa dentro de casa e abrir vaga para aqueles que realmente não têm família.

Como vocês lidam em casos de depressão nos idosos?

O idoso possui enfermidades do corpo, mas o que mais o afeta são as psicológicas. Nós buscamos ajuda profissional de psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras da nossa equipe médica. Quando se identifica um caso, passamos para um plano de ação com a inserção, a fim de saber o que ele gosta, o que ele quer e ver o que ele precisa. Se torna um trabalho difícil, porque muitas vezes você não vai dar o que o idoso quer, mas sim o que ele precisa.

Como funciona a visitação quando o idoso precisa ser internado?

Nós mandamos ele para a UPA, se necessário. Depois de estabilizado, o idoso é encaminhado ao hospital e nós informamos e aconselhamos a família a dar suporte. O idoso que não possui esse vínculo tem enfermeiros ou acompanhantes para passar a noite junto a ele, mas não fica desamparado.

Como vocês ficam, psicologicamente, ao passar pela morte de um idoso?

O lar possui 48 idosos, hoje, e nós nos sentimos impotentes quando acontece algo com eles, mas faz parte da vida. Traz um pouco de conforto por saber que, enquanto estiveram aqui, nós demos todo o suporte e fizemos de tudo para que fosse o melhor período de suas vidas.

EXPEDIENTE

O Projeto de Extensão "Vidas que Contam" é uma atividade desenvolvida nas disciplinas Técnica de Redação e Reportagem e Oficina de Textos, ministradas na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto. A atividade é realizada em parceria com o Lar Padre Euclides, entidade assistencial dedicada ao acolhimento de idosos, fundada em 1919 pelo padre Euclides Gomes Carneiro.

Orientação

Prof.ª Elivanete Zuppolini Barbi
Prof.ª Tania Regina Cosci

Apoio técnico

Luciano Filho e Gabriel Bordonal (LECOGRAF - Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica)